



Sociedade Melosfarm, Lda e Maria Ascensão Melo Fonseca, um denominador comum, a paixão pelas vacas

A caminho de uma das 7 maravilhas naturais de Portugal, as Sete Cidades, encontrá-mos á direita uma exploração tipicamente micaelense, onde o segredo do enorme sucesso é a paixão incontestável pelas vacas Holstein Frísia. Esta família de produtores de leite, mais conhecidos pelos "Melos das Feteiras", são sem dúvida um exemplo de perseverança, humildade e otimismo, que ao longos destes últimos 30 anos têm ultrapassado enormes desafios. Com um objetivo de melhorar e fazer sempre melhor, estas duas explorações são geridas por quatro irmãos (Valter Melo, Octávio Melo, Roberto Melo e Luís Melo), que procuram ultrapassar quotidianamente as adversidades e dificuldades que a agropecuária açoriana enfrenta nesta altura. Detentores de um dos melhores patrimónios genéticos da Holstein açoriana, estas duas explorações são titulares de sete prémios de Vaca Grande Campeã nos concursos pecuários micaelenses. O seu primeiro título foi em 1997 com o animal *Melos Malabu 252* (BM-82), o segundo, em 1998, com a vaca *Melos Malabu 166* (BM-84), o terceiro, em 2001, com a *Melos Highlight 280* (MB-85), o quarto, em 2004, com a

Tabela nº1: Número de vacas por categoria de classificação morfológica

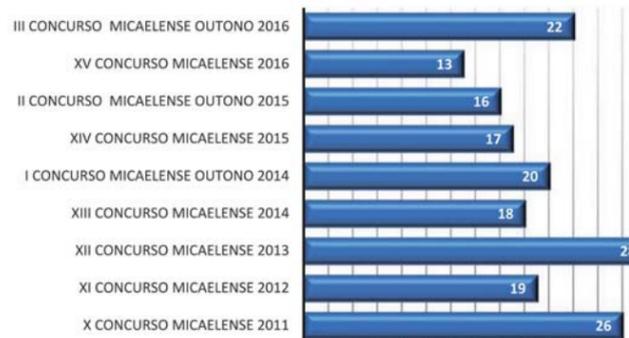
CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO	Nº DE ANIMAIS
Número total de Animais		200
Excelente	90 a 100 pontos	15
Muito Bom	85 a 89 pontos	122
Bom Mais	80 a 84 pontos	63

Melos Lyron 334 (EX-90), o quinto título, em 2007, com a *Melos Talisman 679* (EX-90), o sexto título, em 2010, com o animal *Melos Stormatic 713* (EX-92), e o sétimo e último grande prémio com a *Melos Goldwyn Irina* (EX-91) no XV Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, em 2016.

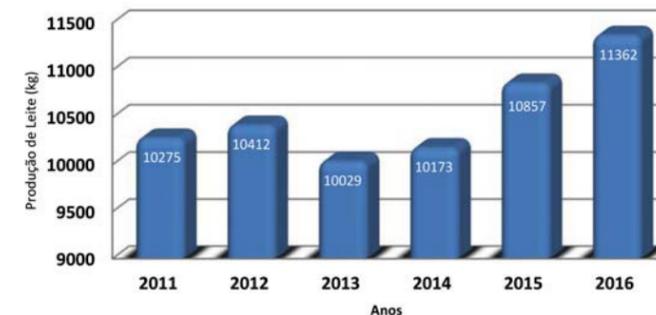
"Irina" foi o nome escolhido para a mais recente campeã da exploração. Nome de origem grega, que significa a "paz", é uma filha de *Braedale Goldwyn* com uma mãe *Comestar Lheros*, e tem 91 pontos de classificação morfológica. Este animal conseguiu convencer o jovem juiz canadiano Yan Jacobs, a nomeá-la como a grande vencedora da XV edição do Concurso Micaelense Holstein Frísia de 2016. Para Jacobs esta é "o tipo de vaca ideal, que é preciso no setor neste momento". Isto porque a "Irina", segun-

do o juiz, tem "um bom úbere, é uma vaca bem balanceada, realmente tem o que é preciso para ser uma boa vaca leiteira". Detentora de um extraordinário sistema mamário, onde impressiona a excelente inserção do úbere anterior e largura do úbere posterior, este animal que participou na 18ª Secção de vacas com 4 anos de idade, foi anteriormente nomeada de Vaca Campeã Intermédia e depois na grande final a 6 animais, foi proclamada a melhor de todas as vacas a concurso. Este excecional animal, produziu no seu terceiro parto, 12.126 kg de leite aos 305 dias, com 3.35% de teor butiroso e 3.17% de teor proteico. "Irina" já é uma habitue das pistas micaelenses, e tinha uma particularidade muito interessante, ficava sempre na 3ª posição, ou seja, quando participou no XI Concurso Micaelense em 2012 ficou na 3ª posição

(Gráfico 1)
Número total de prémios ganhos por concurso, desde 2011



(Gráfico 2)
Evolução da produção de leite aos 305 dias



Melos Goldwyn Irina EX-91
Nº Oficial: PT 617081389
Pai: Braedale Goldwyn (CA 10705608)
Avô Materno: Comestar Lheros (CA 6663935)
Freguesia: Feteiras

da secção de Vitelas dos 6 a 8 meses, no XIII Concurso Micaelense em 2014 ficou na 3ª posição da secção 2 anos Sénior e no ano seguinte no XIV Concurso Micaelense obteve novamente a 3ª posição, até que foi proclamada a Grande Campeã em 2016.

As duas explorações conjuntas, da freguesia das Feteiras, têm demonstrado nos últimos seis anos serem uma das melhores explorações açorianas, não só pelos prémios ganhos ao nível produtivo, mas também pelos inúmeros galardões que têm recebido ao nível dos concursos. É prova disso que estas duas explorações ganharam diversos prémios, nos últimos 9 concursos micaelenses, conforme mostra o Gráfico nº 1. Mais impressionantes são os 58 primeiros lugares de secção obtidos e os 51 segundos lugares de secção ganhos por ambas explorações. Este enorme sucesso é fruto de um trabalho constante e persistente à mais de 3 décadas, com vista à obtenção de animais corretos, saudáveis e sobretudo rentáveis.

Dados Produtivos

Entre os anos de 2011 e 2016 a exploração obteve produções sempre superiores aos 10.000kg de leite (Gráfico nº2). Estes resultados produtivos são merecedores de registo, uma vez que, as explorações têm uma alimentação com base no pastoreio direto, terem mais de 200 vacas leiteiras e as explorações situarem-se acima dos 300 metros, onde os animais são submetidos às mais diversas condições meteorológicas. No ano de 2016 as explorações produziram uma média de 11.362kg de leite, por vaca, aos 305 dias, conseguindo a sua melhor produção de sempre.

Ao nível de produção individual destaca-se a vaca *Melos Blitz 720*. Até ao ano de 2016 é o animal, com mais de 100.000kg, que detem o record micaelense de produção média diária nos 44,33 kg de leite e com 8 lactações fechadas este animal produziu 136.927kg. Esta *Blitz* de 89 pontos é uma extraordinária produtora, inclusive

já conseguiu arrecadar diversos prémios, nomeadamente, a Melhor Multípara em Produção de Leite em 2009 e 2011 (16.651kg e 18.721kg respetivamente) e a 2ª Melhor Multípara em Produção de Leite em 2013 (15.889kg).

Dados Morfológicos

No final de 2016, a exploração Sociedade Melosfarm, Lda e Maria Ascensão Melo Fonseca tinham na sua exploração 15 vacas na categoria de Excelente (mais de 90 pontos) e uma média de pontuação final de todos os animais nos 85,54 pontos de classificação morfológica. De salientar que na categoria das vacas excelentes, os Melosfarm têm um dos exemplares, com maior pontuação final ao nível nacional, a *Melos Mailing Suprema*, que obteve a gloriosa marca de 94 pontos, no ano de 2015.

BRUNO ALMEIDA
ENG.º ZOOTÉCNICO